



FIBROMIALGIA: ENIGMA CORPORAL

Elia Tie Kotaka
Médica sanitaria

Brasilia, 17 agosto 2016

Definição



Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR, 2004): em consonância com a Colégio Americano de Reumatologia (ACR), definiu a fibromialgia como síndrome dolorosa crônica, não inflamatória, cuja etiologia é desconhecida, sendo caracterizada por queixas dolorosas musculoesqueléticas difusas, em pontos anatomicamente determinados.


Histórico



Antes de 1970: Fibrosite (William Gowers, 1904).


1970 : reconhecida como Entidade clínica caracterizada por um conjunto de sinais e sintomas

- dor muscular
- fadiga
- presença de pontos dolorosos à digitopressão (*tender points*)



1980: enfermidade constitui uma síndrome de dor crônica, real, causada por um mecanismo de sensibilização do sistema nervoso central à dor. (Comitê para critérios multicentrais, dirigido por Frederick Wolfe, Univ.Kansas, EUA)

1990: O Colégio Americano de Reumatologia (ACR) endossou os critérios definidos pelo grupo coordenado pelo dr. Wolfe e publicou como critérios para a classificação da síndrome fibromialgia. Localização dos pontos dolorosos (*tender points*).

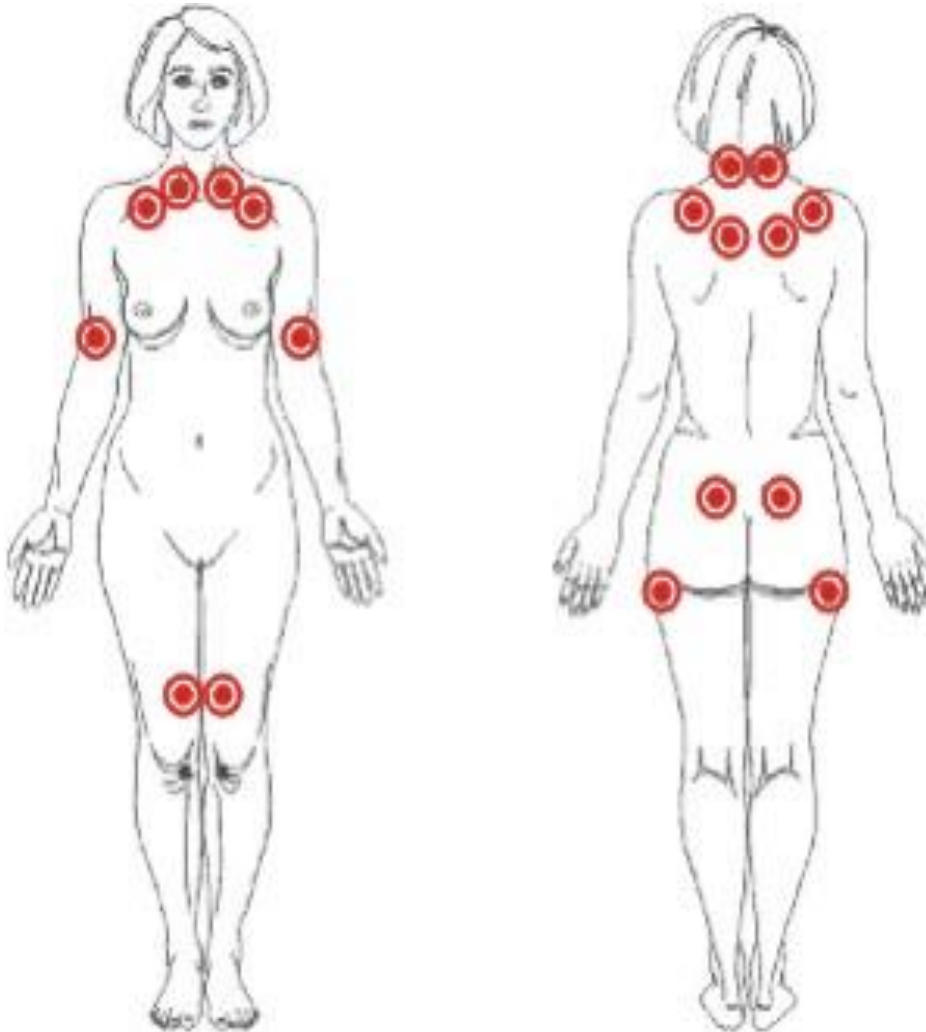


1992: Declaração de Copenhagen: endossou os critérios da ACR, acrescentando que a fibromialgia constitui síndrome de amplo espectro (pode vir acompanhada de outros sintomas).

1993: Organização Mundial da Saúde (OMS): endossa os critérios da ACR para fins de pesquisa e adota a *Declaração de Copenhagen* (92): fibromialgia é doença de amplo espectro, podendo abranger outros sintomas.

2004 – Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR) – define a síndrome em consonância com a ACR.

Localização dos pontos dolorosos (*tender points*)



Fonte: Moisés (2006)

Classificação Internacional de Doenças: CID-10

M 79 – outras alterações dos tecidos jovens;
79.0 – reumatismos, não especificados.

SBR (2006): reumatismos extra-articulares.

Mecanismo de ação

Alteração dos mecanismos de percepção e modulação da dor, no Sistema Nervoso Central.

Alterações bioquímicas

- serotonina (5HT) : humor, sono profundo, bem estar e percepção da dor.
- substância P (*pain*): mensageiro da dor ao cérebro.

Incidência

- Ocorre mais em mulheres do grupo etário de 30 a 60 anos (80 a 90% dos casos).
- Proporção casos entre homens e mulheres: 1 homem/20 mulheres.

Tratamento

- Medicina
- Psicanálise
- Psicossomática
- Medidas alternativas, aliadas:
acupuntura, *biofeedback*, reposição
postural global (RPG); esportes e lazer;
melhorar autoestima.



Livro: **Conteúdo**

- Breve histórico sobre saúde e doença
- Corpo e sujeito
- A condição feminina
- Amor, desamparo e dor



Livro: Conteúdo

- Pressupostos da medicina e da psicanálise em articulação com a psicossomática
- Fibromialgia
- Tratamentos:
 - Medicina – Psicanálise – Psicossomática –
 - Alternativos